

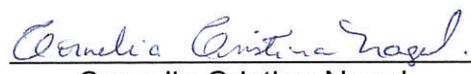
1 **ATA DA QUARTA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA**  
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA REALIZADA EM 25/03/2015.**  
3 **(Reunião Pública para apresentar o Plano da Bacia)**

4  
5 Ao vigésimo quinto dia do mês de março do ano de dois mil e quinze, nas  
6 dependências da Câmara de Vereadores do município de Dourados (MS), às nove  
7 horas e trinta minutos realizou-se a quarta Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia  
8 Hidrográfica do Rio Ivinhema. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes  
9 membros: Cornelia Cristina Nagel; Heatclif Horing; Claudio Ikeda Suzuki; Renato Vieira  
10 da Rocha; Sidenei Ambrósio Tambosi; Gilberto Darci Bernardi; Jose Daniel de Freitas  
11 Filho; Milton Barbosa Bruno; Mário José Maffini; Maria Aparecida F. Gomes; Paulo  
12 Tamanini; José Simeão do Nascimento Filho; e com os seguintes convidados: Estela  
13 Marys; Letícia M. de Almeida; Tem. PM Valdir; Guilherme Mazutti Michael; Vagner  
14 Alves de Souza; Lucas Scot Velleda; Renan Vieira Rocha; Andréia Lazari; Heloisa  
15 Vasconcelos; Patricia Mendonça, Sérgio Nogueira, Celina Aparecida Dias; Lincoln  
16 Fernandes; Donizete de Matos; Antonio Wilson Martins; Kassiane Moro Barbosa. A  
17 Presidente do Comitê, Cornelia Cristina Nagel, iniciou os trabalhos solicitando a todos  
18 que assinassem a lista de presença; verificando o quórum abriu os trabalhos. A  
19 presidente do Comitê deu as boas vindas aos membros e convidados, agradecendo a  
20 Câmara Municipal de Dourados por disponibilizar o local para a realização da reunião.  
21 A representante da Gerência de Recursos Hídricos falou em nome do IMASUL  
22 lembrando a importância desta etapa de elaboração do Plano da Bacia e da  
23 participação popular para que o documento se torne um instrumento que representa a  
24 realidade da bacia e seja um instrumento de gestão possível de implementar. Sem  
25 mais informes a serem incluídos no expediente, prosseguiu-se a pauta dando início à  
26 apresentação em slides do diagnóstico do Plano de Bacia do Rio Ivinhema pelo Sr.  
27 Lucas Carromeu, Para a realização do diagnóstico, o Sr. Lucas mostrou como foi feita a  
28 coleta de dados da bacia, sendo a mesma dividida em 4 frentes: a primeira delas se deu  
29 a partir do envio de ofícios para entidades de diferentes setores para se obter a  
30 quantidade e a tipologia dos empreendimentos localizados na bacia, sendo que 90%  
31 dos ofícios não foram respondidos. A segunda frente se deu a partir do levantamento  
32 dos processos de licenciamento no IMASUL, fazendo-se a triagem dos processos da  
33 região que tem ligação com o uso de recursos hídricos. A terceira frente foi da  
34 pesquisa de dados em trabalhos já publicados, como o Plano Estadual de Recursos  
35 Hídricos, o Zoneamento Ecológico-Econômico de Mato Grosso do Sul, consulta ao  
36 cadastro estadual de usuários e rede de monitoramento de qualidade de água do  
37 IMASUL. A quarta frente foi a de coleta e monitoramento de dados primários a partir  
38 de 16 pontos selecionados na bacia, onde foram analisados os parâmetros de vazão,  
39 IQA, índice de vulnerabilidade aquática e abastecimento público. Com os dados  
40 coletados, concluiu-se que o uso da bacia é moderado e a atividade econômica  
41 predominante é a pecuária. Constatou-se ainda que a bacia hidrográfica do Rio  
42 Ivinhema é ambientalmente frágil e apresenta a maior concentração dos



43 empreendimentos licenciados do estado. Finalizando sua apresentação, o Sr. Lucas  
44 comentou que no trabalho escrito consta a avaliação de cada micro bacia, onde elas  
45 estão dispostas, balanço hídrico, e demais informações, a presidente abriu a palavra  
46 para questionamentos. O Sr. Tambosi vice-presidente do Comitê pergunta se a revisão  
47 do plano seria a cada cinco anos, o Sr. Lucas confirma que sim, o Sr. Jorge Paulino  
48 assessor do Deputado Geraldo Resende, Pergunta se o plano tem previsão de fundo e  
49 o Sr. Lucas responde que já existe a Lei do Fundo de Recursos Hídricos e que o plano  
50 propõe a regulamentação do mesmo, o Sr. Milton Babosa produtor rural de Nova  
51 Alvorada diz que gostaria de fazer um desabafo e menciona que os grandes  
52 empreendimentos rurais deveriam cuidar melhor das APPs e nascentes, o Sr. Jorge  
53 Paulino diz que seria interessante que o plano fosse vinculado ou integrado com  
54 outros planos como o ZEE e o Sr. Lucas responde que tem esta preocupação e que isso  
55 também foi recomendado no plano. Sem mais questionamento o Sr. Heatclif Horing  
56 secretario do comitê pede para dar um aviso e informa que sua entidade o GEBIO é  
57 membro do Conselho do FNMA e que esta aberta uma consulta no site do fundo para  
58 receber quais as demandas para elaboração de editais e sugere que indiquemos como  
59 demanda o financiamento de execução de planos de bacias, pois vamos precisar de  
60 recursos para nosso plano, nada mais a ser acrescentado, a presidente deu-se por  
61 encerrada a reunião sendo que a presente ATA após lida e aprovada será assinada pela  
62 diretoria e por mim, secretario e relator desta ATA.

63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79

  
Cornelia Cristina Nagel  
Presidente do CBH Ivinhema

\_\_\_\_\_  
Isaías Bernardini  
1º Secretário do CBH Ivinhema

  
Heatclif Horing  
2º Secretário do CBH Ivinhema  
Relator desta Ata

Dourados, 25 de março de 2015.